

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

2020 | 2021



O processo de autoavaliação constitui uma estratégia decisiva para conduzir a reflexão crítica e produzir conhecimento sobre as diferentes dimensões da escola, construindo mais e melhores oportunidades educativas:

- Promover uma cultura de melhoria continuada da Escola, do seu funcionamento e dos resultados escolares dos seus alunos, bem como do seu Projeto Educativo;
- Fomentar a participação da comunidade escolar;
- Desenvolver mecanismos de articulação entre as diversas estruturas avaliativas da escola;

Partindo do Projeto Educativo que, em tudo, define o nosso modelo pedagógico, os nossos objetivos estratégicos, plano de acção, cultura e identidade, torna-se imperativo que, contínua e sistematicamente, façamos uma avaliação sobre as aprendizagens dos alunos e os resultados por eles obtidos, o modo como a escola se organiza em torno desse processo, os seus desempenhos e as suas opções estruturantes.

O Projeto Educativo expressa as vertentes, os desígnios e os eixos que se pretendem como orientadores da nossa acção educativa, bem como as políticas e os princípios de organização e gestão da escola e, como tal, só avaliando o modo e o grau da sua execução podemos garantir coerência e unidade ao processo formativo.

A informação recolhida e aqui apresentada, tem como foco manter e reforçar um quadro de sistematização da prática de avaliação interna, a valorização de uma cultura de auto-avaliação, a melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais e corresponder às práticas e metodologias que um Sistema de Gestão de Qualidade impõe e exige.

Neste âmbito, é já um valor do Projeto Educativo:

Qualidade e melhoria contínua

Estabelecer um compromisso permanente de melhoria contínua e Gestão da Qualidade, realizando procedimentos cíclicos de análise que identifiquem pontos críticos ou de sucesso e alinhar estratégias para que todos se sintam parte integrante, acrescentando valor ao sistema educativo, potenciando, assim, a melhoria da eficácia dos processos e procedimentos.

Fizemos uma abordagem quantitativa que introduz uma maior objetividade e rigor na análise de todos os processos e na monitorização de dados e resultados.

Através da análise documental, estatística e outras informações relevantes e diversas, pretendemos dispor de uma base de dados cada vez maior e mais fiável que nos dê uma caracterização, também ela, cada vez mais efetiva da realidade da escola e constitua um contributo decisivo para a identificação de áreas de melhoria e tomadas de decisão.

«As escolas não mudam por decreto, as escolas mudam pelas avaliações partilhadas do que fazem em confronto com o que querem atingir»

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

O sucesso educativo é o propósito que nos move e a Missão que assumimos como razão do nosso trabalho diário.

Ser uma Escola que, para além da oportunidade do acesso, seja capaz de acomodar a diversidade e necessidades de todos os alunos. Melhorar o sucesso, potenciar os apoios aos alunos com dificuldades, reduzir drasticamente o abandono, melhorar a motivação e o empenho dos alunos na aprendizagem, aproximar, as famílias da escola.

Uma escola que integre, que se organize e desenvolva tendo em conta a diversidade de características dos seus alunos, as diferentes necessidades e, portanto, a diferenciação de medidas e vias educativas alternativas acessíveis a todos.

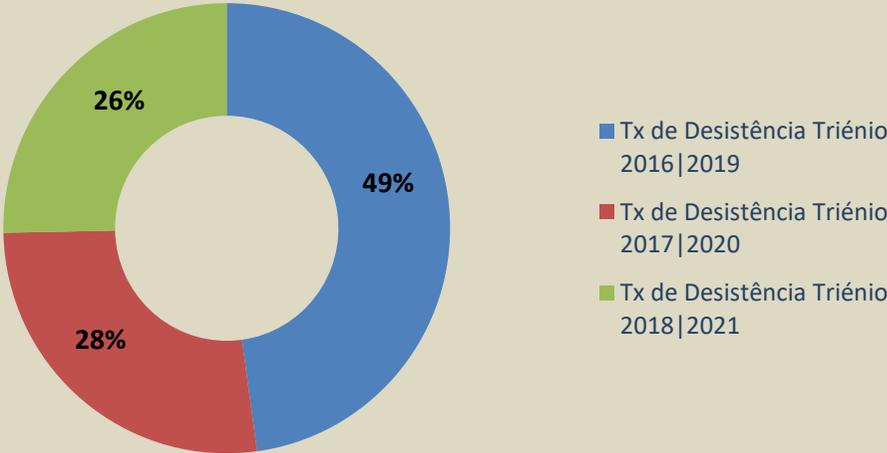
Definimos assim, como **objetivos específicos** para este indicador:

- Diminuir a taxa de desistências e abandono escolar;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso;
- Diminuir o absentismo injustificado;
- Recuperar as faltas dadas acima do limite permitido, por ano de escolaridade;
- Aumentar o número de alunos que transita com todos os níveis positivos ou com todos os módulos concluídos;
- Aumentar a taxa de conclusão da PAP na 1ª Época;
- Promover a inovação pedagógica e a mudança educativa, desenvolvendo competências transversais;
- Incrementar o relacionamento com os EE;
- Ampliar as competências científicas, pedagógicas, tecnológicas e comunicacionais dos professores;

| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Taxa de desistências e abandono escolar | $(\text{Total de Abandonos} / \text{N}^\circ \text{ total de alunos matriculados}) \times 100$ | 20% | 20% | 20% |

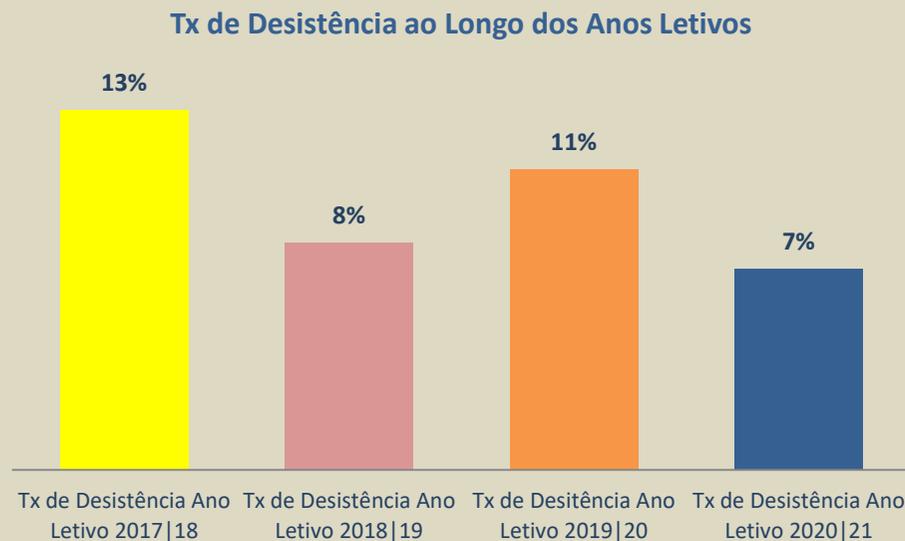
Com o início da implementação do processo EQAVET no final do ano 2019 e a obtenção da Certificação, em Setembro de 2020, a escola passou a monitorizar, com rigor, todos os seus indicadores e recolheu, de anos anteriores, os resultados que eram registados no sentido de conseguir medir a sua evolução ao longo do tempo. A análise das taxas de desistência, da maior importância pela relevância que assume em todo o processo educativo, é, agora, possível de comparar nos últimos três ciclos de formação:

Tx de Desistência Ciclos de Formação



Apesar do ciclo de formação 2016|2019, constituir um ano atípico no que respeita ao número de alunos que abandonou a escola, não pode deixar de se assinalar as claras melhorias que têm vindo a registar-se.

Sendo, ainda, muito alta a taxa de desistência, por ciclo de formação, poderemos observar a tendência de descida se analisarmos como ela vem ocorrendo nos últimos anos letivos:

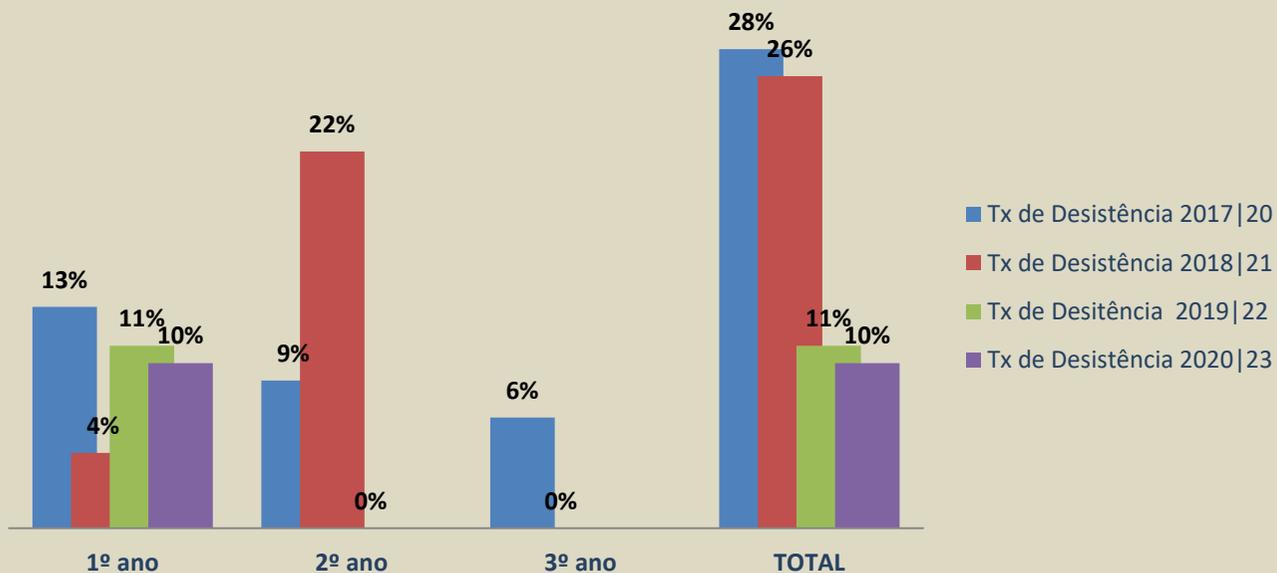


É, igualmente, interessante perceber em que ano de frequência os alunos mais desistem. Identificar as causas e poder intervir, atempadamente, sobre as situações de risco, é a forma mais eficaz de tentar impedir o abandono e conseguir que os alunos terminem a escolaridade obrigatória. Este é um desígnio do país, determinante para o nosso desenvolvimento, competitividade e progresso socioeconómico e uma responsabilidade com que a Escola se deve, ao máximo, comprometer.

A meta traçada de 20%, pode já ser um resultado a conseguir no próximo ano letivo. Não é provável que alunos finalistas venham a desistir e a taxa obtida, até ao momento, situa-se nos 11%. A concretizar-se este resultado, significa baixar 15% as desistências que se observaram no ciclo anterior.

A escola conseguiria, para além deste significativo decréscimo, fazer cair a meta de abandono de 20% para 9%.

Tx de Desistência por Ciclo de Formação



Um dos indicadores de alerta relativamente ao abandono é o absentismo. Como a escola tem, normalmente, uma percentagem baixa, muito pouco significativa, decidiu colocar como valor a monitorizar o absentismo injustificado. Procurar que os alunos faltem, apenas, por motivos válidos. Apesar de poderem faltar, sem ter que compensar, até 10% do número de horas da disciplina, a Escola tem acentuado a importância de estar presente quer na avaliação dos módulos, quer na atribuição dos prémios de Mérito e de Valores.

| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| | | | | |
| Taxa de Assiduidade | $(\text{Total de aulas assistidas} / \text{Total de aulas dadas}) \times 100$ | 90% | 90% | 90% |
| Taxa de Absentismo injustificado | $(\text{Total faltas injustificadas} / \text{total faltas dadas}) \times 100$ | 70% | 50% | 35% |

No ano letivo passado, tendo o confinamento acontecido em Março e não tendo havido reabertura das escolas e, também, tendo tido em atenção as indicações do Ministério para não assinalar as faltas, dadas as condições tecnológicas difíceis com que se iniciou o E@D, este registo, por parte dos professores, foi muito condescendente e flexível. Por isso, não aparecem observadas no gráfico abaixo.

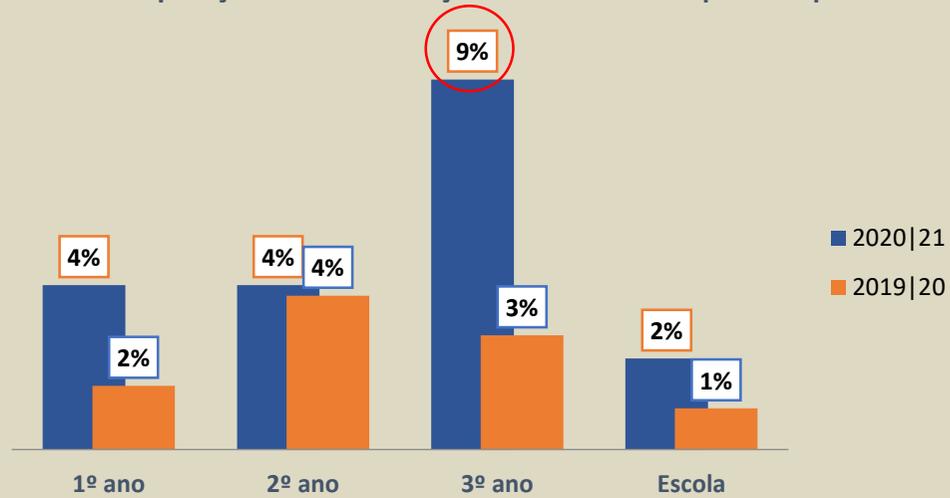
Este ano, tendo havido uma melhoria acentuada no plano de E@D e uma rápida implementação do processo, ainda houve algumas situações complexas de gerir, nomeadamente a falta temporária, mas sistemática, de acesso à internet o que dificultou a presença dos alunos nas aulas. Apesar da escola ter emprestado computadores e comprado câmaras para suprir as dificuldades de alguns alunos, também houve aqueles que não as conseguiam instalar nos seus próprios equipamentos e, como tal, assistiam às aulas sem imagem o que, muitas vezes, impedia o professor de perceber essa “presença”.

Por estas razões, mesmo sem disso ter dado informação prévia aos alunos, para não facilitar, a direção pedagógica decidiu registar a falta de assiduidade como fator determinante de avaliação, mas não registar faltas em livro de ponto.

Retomado o ensino presencial, tivemos inúmeros casos de isolamento profilático, muitos outros de ausências cautelares, alguns de infeção por COVID. A normalidade não se chegou, praticamente, a restabelecer.

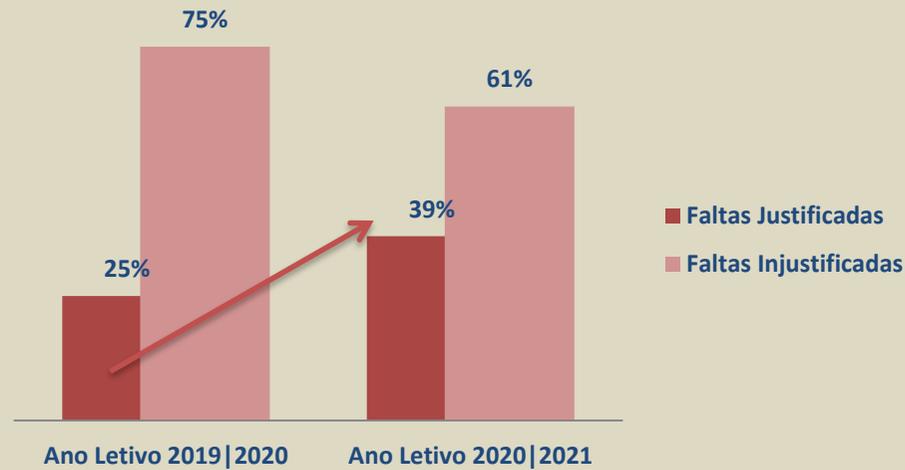
Os resultados evidenciados demonstram isso mesmo.

Comparação Tx de Abstenção Anos Letivos 19|20 e 20|21



Sendo o nosso indicador o absentismo injustificado, que para este ano se pretendia estar nos 50%, há uma melhoria em relação ao ano passado, mas ainda muito abaixo do que se pretende:

Tx de absentismo justificado e injustificado



É difícil demonstrar aos alunos que as faltas devem ser justificadas uma vez que, de acordo com a lei, para os alunos do ensino profissional, o número de faltas permitido (10%) contabiliza todas as faltas sejam justificadas ou não.

Este terá que ser, pois, um trabalho pedagógico da escola... Conduzir para um caminho de responsabilidade e rigor, evidenciando a importância de, na escola, cada um, ser o construtor e o protagonista do seu processo de aprendizagem.

É, no entanto, importante salientar que, mesmo em circunstâncias tão excepcionais como as que se verificaram este ano, a escola tem uma percentagem de assiduidade de 98% e que no universo dos alunos, apenas 6% excederam os 10% das faltas permitidas.

Os planos de compensação de horas foram realizados.

| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| | | | | |
| Taxa de Conclusão de Módulos por Ano Letivo | $(\text{Total Módulos realizados} / \text{Total dos módulos avaliados}) \times 100$ | 65% | 70% | 75% |
| Taxas de alunos com módulos em atraso | $(\text{Total nº alunos com módulos em atraso} / \text{Total de alunos}) \times 100$ | 45% | 40% | 35% |

Um dos resultados que a Escola segue com atenção e em permanência é o que se refere à conclusão dos módulos. Sabemos que o inêxito na sua realização é, a maior parte das vezes, a razão porque os alunos desistem ou acabam por não concluir o curso, mesmo em período para além dos três anos. O Orientador Educativo tem, aqui, um papel central. Medeia o processo de recuperação em contínuo, quer com os alunos, quer com os professores, quer, ainda, com o envolvimento dos pais|EE.

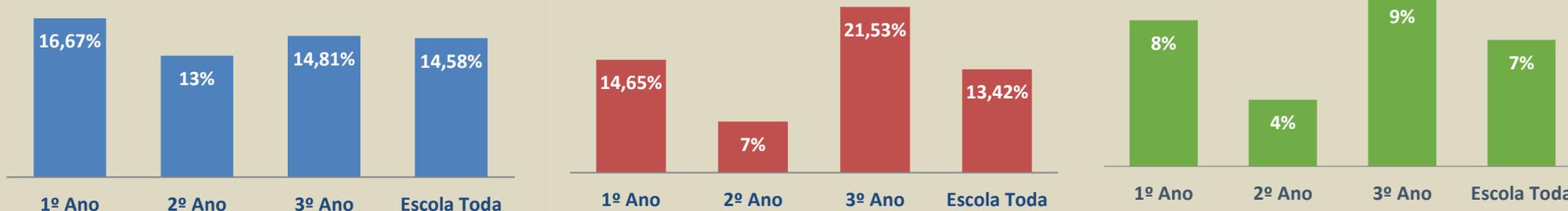
São estabelecidos planos individualizados de recuperação, calendários para a sua execução e manuais específicos com sugestões de trabalho e exercícios práticos.

Este ano, no sentido de remediar algumas situações causadas pelo E@D, a direção da escola também promoveu, sobretudo para os alunos finalistas, vários momentos totalmente dedicados à recuperação de módulos em atraso em que a participação dos professores para apoiar o estudo foi muito importante.

Tx de Módulos em Atraso 1º Período

Tx de Módulos em Atraso 2º Período

Tx de Módulos em Atraso 3º Período



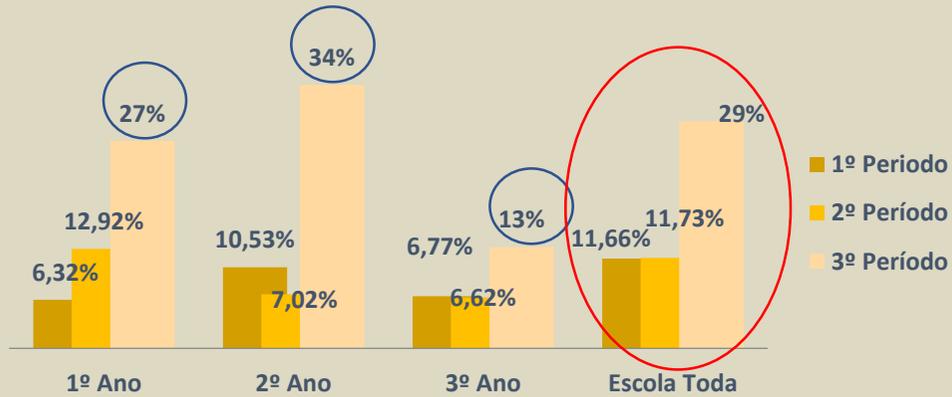
Com uma estratégia, desde o início, para assegurar a menor disrupção possível entre o ensino presencial e o online, a Escola estabeleceu para o E@D, um modelo de aula, seguido por todos, e uma monitorização semanal feita pela Diretora Pedagógica, a Orientadora Educativa e os alunos, registando dificuldades e corrigindo erros que, também, semanalmente, se discutiam com todos os professores, no sentido de aperfeiçoar o processo.

Nota-se, assim que, no 2º período (em confinamento), só os alunos do 3º ano não conseguem recuperar os módulos em atraso, agravando, até, a situação. O facto de terem de realizar a 2ª avaliação intermédia da PAP levou a que não fossem capazes de gerir, em simultâneo, todas as tarefas e responsabilidades.

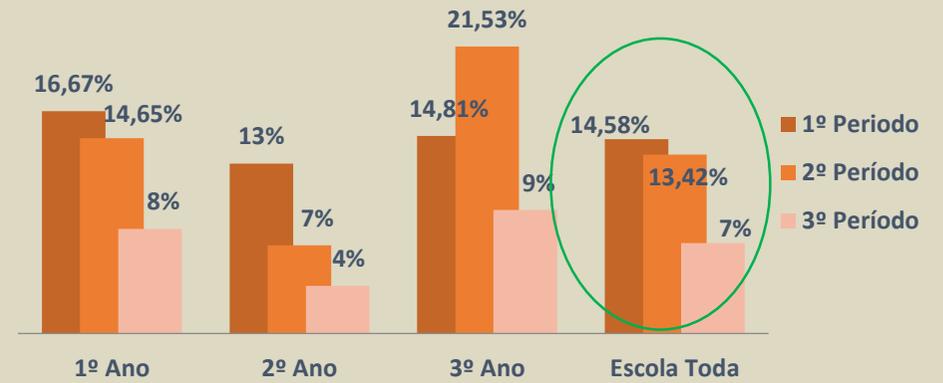
No regresso à escola, a especial atenção foi dada a esta circunstância e o total envolvimento de todos os professores com vista a recuperar aprendizagens e ajudar os alunos a encontrar, novamente, um ritmo de trabalho e de estudo, permitiu uma melhoria clara de resultados.

Se compararmos a situação, com a do ano anterior, é notória a capacidade que estes alunos já tiveram de se adaptar ao E@D, sem sofrer o mesmo impacto negativo, e a significativa melhoria da escola no desempenho deste modelo.

**Evolução Taxa de Módulos em Atraso Ano Letivo
2019|2020**

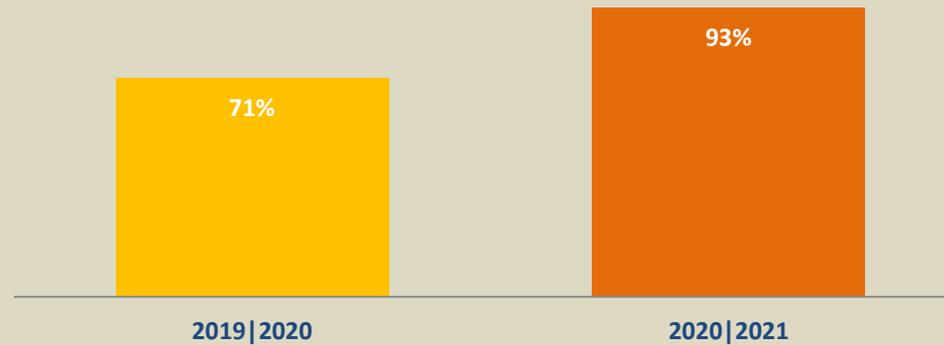


**Evolução Taxa de Módulos em Atraso Ano Letivo
2020|2021**



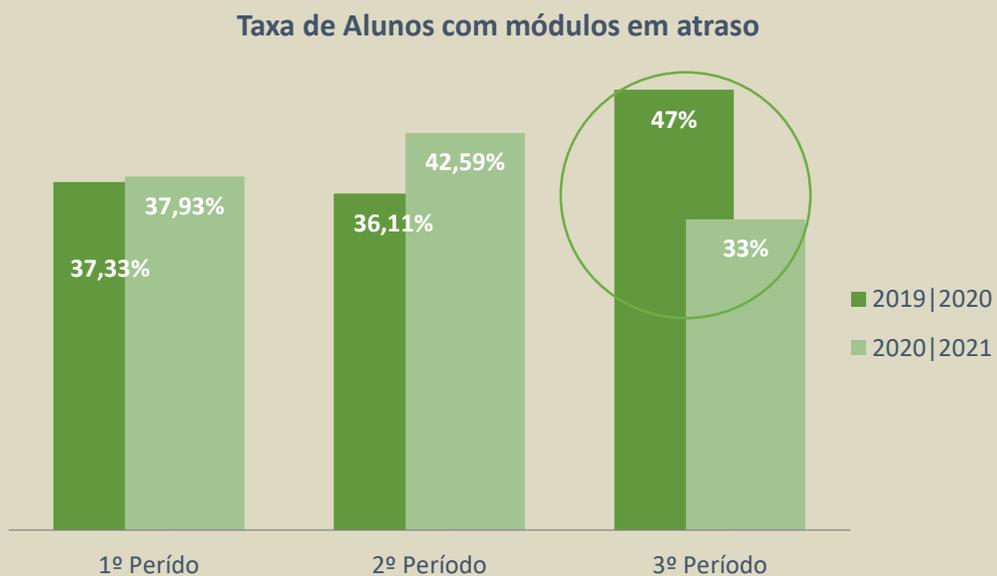
Os módulos em atraso vieram, continuamente, a descer (com a exceção do 3º ano no 2º período) e a escola termina o ano letivo com menos de 22% de módulos por realizar.

Tx de Conclusão dos Módulos



A meta foi atingida e os resultados muito satisfatórios. De qualquer modo, a preocupação maior é com a **taxa de alunos** com módulos em atraso. Apesar de já se ter conseguido terminar o ano letivo com uma assinalável progressão, ultrapassando a meta a que nos tínhamos proposto, o número é, ainda, muito alto e a escola tem de encontrar as metodologias certas e as estratégias mais eficazes para garantir a aquisição das aprendizagens essenciais e o sucesso de todos.

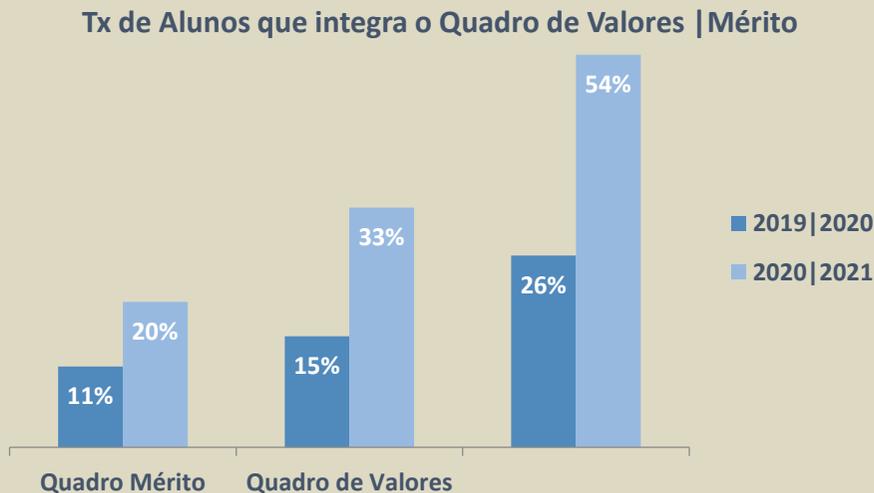
Este objetivo terá, sem dúvida, que constituir o foco de uma nova ação de melhoria a implementar.



| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----|-----|
| | | 18% | 25% | 30% |
| Quadro de mérito e /ou Valores Sucesso Escolar | (Total de alunos que integram o Quadro de Mérito/Valores /Total do nº de alunos da escola) x 100 | | | |

Este ano a escola regista um extraordinário resultado no que diz respeito à taxa de alunos que integra os Quadros de Mérito e Valores. Ultrapassou, em muito, a meta definida. Queremos crer que se tem vindo a incorporar nos alunos a dedicação a fazer bem e fazer melhor.

A permanente orientação dos professores em trabalhar e desenvolver as competências transversais e, como tal, a encaminhar os alunos a adquirir ou melhorar um conjunto de ferramentas de suporte que para além de lhes permitir ter uma visão mais alargada do conhecimento e do mundo, lhes confere uma maior maturidade emocional e comportamental, estará na base destes resultados alcançados:



A taxa de alunos que integra o Quadro de Valores ou de Mérito ou os dois (excelência) duplica em relação ao ano letivo anterior.



| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----|-----|
| | | 55% | 60% | 65% |
| Taxa de avaliação "Competências Transversais" | (Total nº de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das "Competências Transversais"/Total dos alunos) x100 | | | |

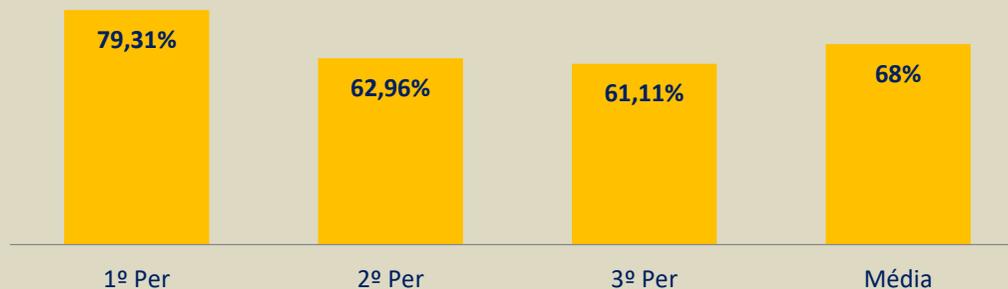
O Projeto Educativo assente em princípios e valores que fomentam a responsabilidade, a exigência e o rigor, bem como a curiosidade, a reflexão e a inovação, promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

Nessa medida, os conhecimentos, capacidades e atitudes vão-se, progressivamente, consolidando, ganhando dimensão e plenitude.

A transversalidade assenta no pressuposto de que cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos. As Áreas de Competências agregam competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados.

«As áreas de competências são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.»

Tx de Alunos com Avaliação => 13 Competências Transversais



Tem havido um caminho de aperfeiçoamento permanente capaz de garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação através de uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

É nessa medida, que de ano para ano, os nossos alunos melhoram o seu desempenho, ampliam as suas perspetivas, sedimentam conhecimentos, alargam a sua cultura e, conseqüentemente, constroem com maior robustez a sua identidade e o seu perfil de cidadania.

| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| | | | | |
| Taxa de Eficácia FCT | Aumentar o nº de alunos que obtêm uma avaliação igual ou superior à média da FCT do ano anterior | 10% | 15% | 20% |
| Av. satisfação da FCT | (Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100 | 53% | 56% | 60% |

Procurando criar oportunidades num cenário de constrangimentos, a Direção Pedagógica, juntamente com os professores da Área Técnica, decidiu organizar um Programa de FCT que fosse para além da habitual experiência de “estágio” em escritórios de advogados e |ou em tribunais e procurasse alargar o âmbito e os espaços de aprendizagem conferindo aos alunos outras possibilidades, competências e desenvolvimento pessoal, não só úteis como indispensáveis e exigidas no atual mercado de trabalho.

Hoje, sabemos todos, que os conhecimentos técnicos continuam inultrapassáveis, mas que muitas outras skills são obrigatórias para corresponder ao perfil que um mundo em mudança célere requer.

Sendo cursos profissionais mais se acentua esta necessidade de encontrar uma resposta em que teoria e prática se aliam e em que os princípios hoje reconhecidos como fundamentais para o sucesso e para a capacidade de aprender ao longo da vida, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar cooperativamente, trabalhar em projeto, ou o domínio de processos educativos.

Com o propósito de inovar e atingir respostas e criar contextos, verdadeiramente, transformadores, toda a FCT se reorganizou numa calendarização em torno de projetos e objetivos específicos. Pretendemos, sobretudo, não limitar a FCT a um ou dois momentos no ano, numa prática excessivamente circunscrita.

2021
ESCRITÓRIOS |
EMPRESAS

Semana 31 Maio | 11 Junho

projeto plural
ESCOLA PROFSSIONAL
@torredelta

2021
CAREER CAMP

Inquiring Future

Semana 14 | 25 Junho

projeto plural
ESCOLA PROFSSIONAL
@torredelta

2021
DICAS JURÍDICAS

Edições Vídeo

Semana 28 | 2 Julho

projeto plural
ESCOLA PROFSSIONAL
@torredelta



2021
Jornadas Jurídicas:
 Conversas, Palestras e Encontros
 Semana 5 | 9 Julho

2021
Speak & Improve
 English Speaking Practice
 Semana 12 | 16 de Julho

2021
FCT:
 Reflexões e Contributos para uma Melhoria Contínua
 Semana 19 | 23 de Julho

projeto plural
 ESCOLA PROFISSIONAL
 torredelta

Destacamos de entre todas as experiências proporcionadas a realização de um Career Camp, desenvolvido pelo Inspiring Future, ao longo de 2 semanas, tendo como objetivo ajudar os jovens a tomar decisões mais conscientes sobre o seu futuro profissional e sobre a sua vida.

O Programa ofereceu uma experiência de *job shadowing* que, em muitos casos, constituiu o primeiro contacto real do aluno com a profissão que ele procura exercer, o que é essencial para ter uma sensação confiável, precisa e de primeira mão do que significa ser um profissional do ramo (v.t.

Documento Enquadramento FCT2020|2021)

Os objetivos centrais da organização de toda a FCT, que com tempos e programas distintos, englobou todos os alunos, foi, assim, no sentido de :

Construir a confiança profissional no estudante, após aprender com alguém experiente na sua área de estudo;

Aprender procedimentos e métodos de uma função;

Criar um network profissional;

Ver como a teoria aprendida em sala de aula é aplicada na rotina profissional;

Ter impressões reais sobre a carreira que o aluno tem intenção de seguir quando concluir os estudos;

Capacitar para competências de Auto-regulação e Motivação;

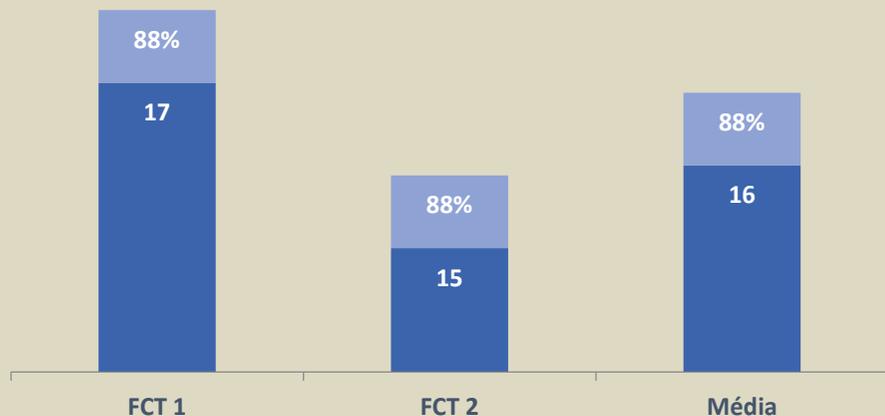
Capacitar para competências de Resiliência e Adaptabilidade;

Adquirir conhecimentos suficientes sobre a área e as suas possíveis funções para tomar decisões profissionais bem-informadas para sua carreira futura.

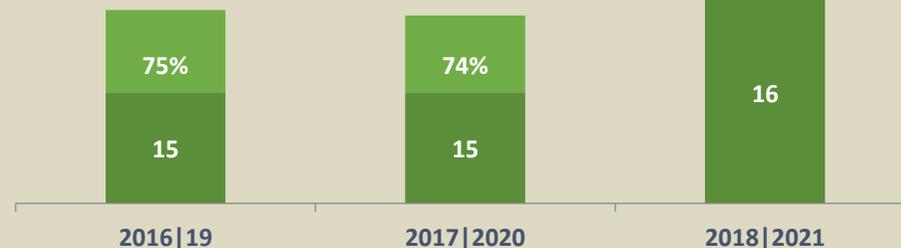
O facto de nos últimos dois anos, em razão do contexto da pandemia e, conseqüentemente, das alterações que foram necessárias introduzir na realização da FCT, nomeadamente, a redefinição de planos de estágio e critérios de avaliação e procedimentos, desenvolvendo grelhas de avaliação ajustadas a cada situação, não nos permite estar exatamente, os mesmos itens ponderados, mas os resultados de desempenho considerados em cada um dos ciclos de formação.

Os resultados obtidos, relativamente, ao indicador “**Avaliação Satisfação FCT**” ultrapassaram, largamente, a meta de 60%, a três anos, como, aliás, tem vindo a acontecer em outros anos. O outro indicador para este objetivo, “Taxa de Eficácia da FCT”, situa-nos, por análise comparada com o ciclo de formação anterior, 18% acima. Se quisermos ter em consideração o decréscimo de 5% que se tinha verificado no ciclo de formação 17|20 em relação ao 16|19 e, como tal, 15% abaixo da meta traçada, já que se pretendia um aumento de 10%, podemos, mesmo assim, dar o objetivo por cumprido.

% de Alunos com média ≥14 Na FCT atribuída pela Entidade Acolhedora no Ciclo de Formação 2018 | 21

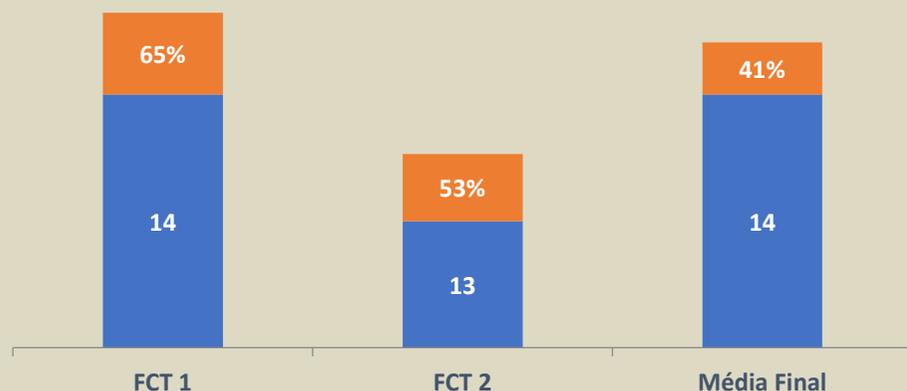


Comparação % de Alunos com média ≥14 na FCT atribuída pela Entidade Acolhedora por Ciclos de Formação

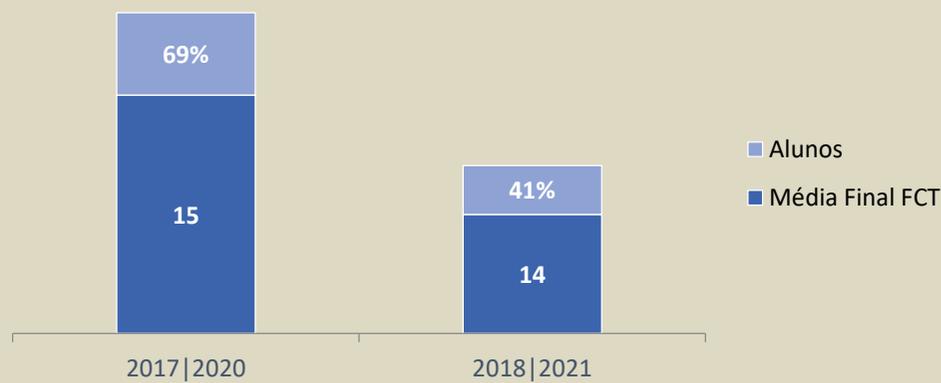


Analisando os resultados obtidos na média final de FCT que, este ano, inclui todas as atividades desenvolvidas no Programa que apresentámos e comparando-a com o ciclo de formação anterior, constatamos que os resultados desceram:

% de Alunos com Média ≥ 14 na Nota Global de FCT 2018|2021



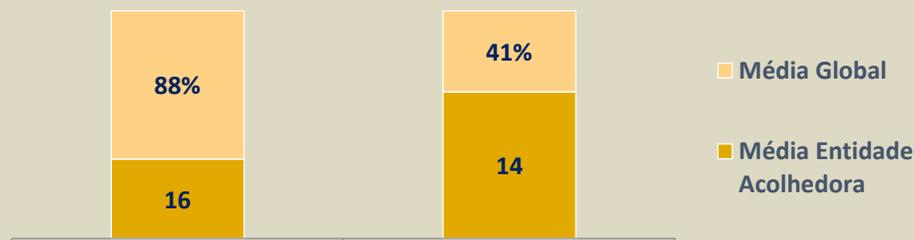
Comparação % de Alunos com Média ≥ 14 na Nota Global de FCT



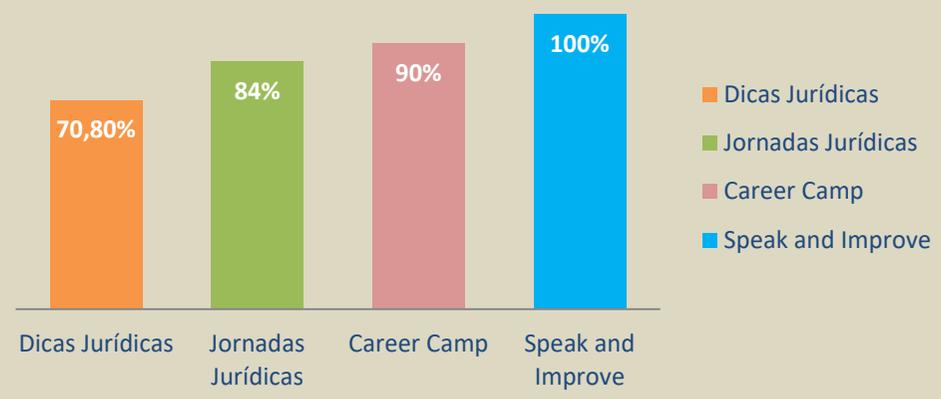
Pensamos ser importante introduzir e seguir esta análise comparativa, entre a avaliação feita pelas entidades acolhedoras e a que resulta de vários outros e stakeholders intervenientes na FCT, para perceber se o critério utilizado ou os parâmetros considerados se encontram ajustados.

Há uma disparidade grande na % de alunos classificados com média ≥ 14 entre uma avaliação e outra e torna-se necessário perceber as razões que a justificam.

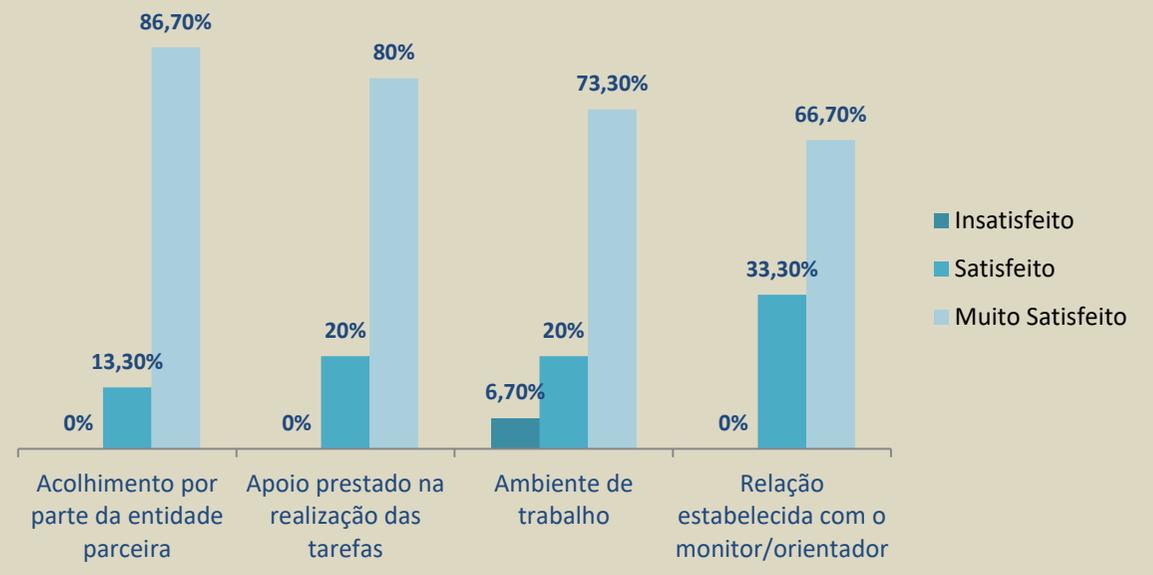
Comparação % de Alunos com nota ≥ 14 na FCT Entidade Acolhedora| Média Global



Grau de Satisfação Programa de FCT



Grau de Satisfação com a Entidade de Acolhimento FCT

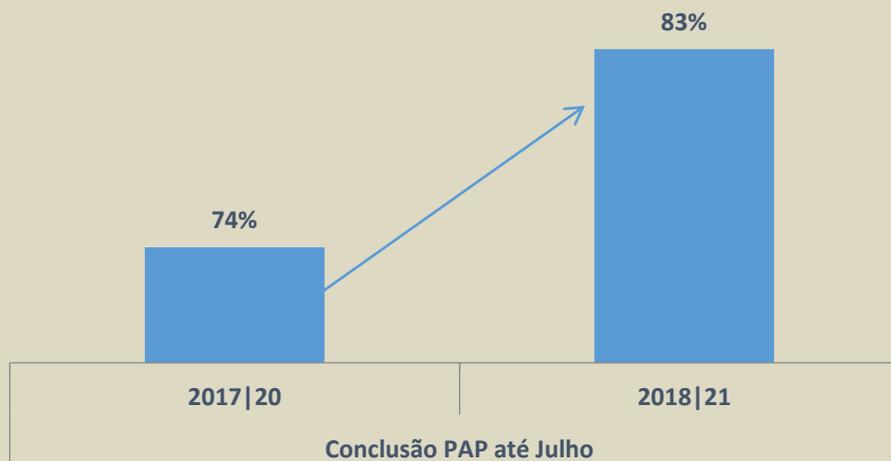


| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------|------|
| | | | | |
| Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.) | (Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do nº de alunos finalistas) x 100 | 100% | 100% | 100% |
| Taxa de conclusão PAP em Julho (1ª época) | (Total de alunos que realizam com sucesso a PAP em época normal/ Total do nº de alunos finalistas) x100 | 75% | 80% | 80% |
| Taxa de Conclusão dos Cursos | (Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100 | 60% | 63% | 65% |

Como tem vindo a acontecer, desde que a PAP é realizada em três fases, todos os alunos realizaram a 1ª e 2ª Avaliação Intermédia. Assim, cumpriu-se a Meta dos 100% pretendida.

Já no que respeita à sua conclusão, até julho, e uma vez que os alunos só reúnem condições de o poder fazer se tiverem até 8 módulos em atraso, o mesmo não se verificou. Há, no entanto, a registar uma melhoria significativa neste indicador em relação ao ciclo de formação anterior :

Comparação % Conclusão da PAP até Julho Ciclos de Formação



Quando avaliamos a taxa de Conclusão da PAP vs. a taxa de conclusão do Curso, o resultado é pior que o do ano anterior.

Mais alunos terminaram este ano a PAP até julho, mas menos concluíram o curso.

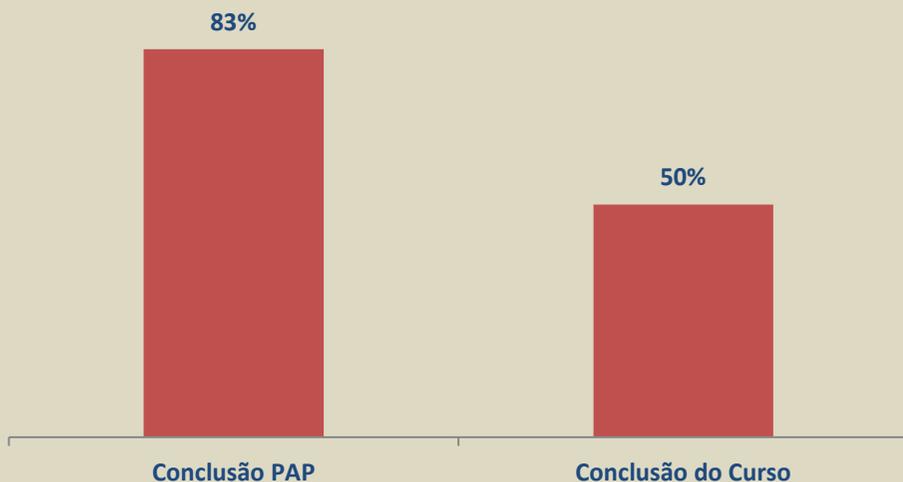
A circunstância deve-se, sobretudo, ao facto de 22% dos alunos terem, ainda, dias de FCT para cumprir. Por razões que se prenderam com impedimentos determinados pela pandemia, estes alunos viram-se impossibilitados de terminar, em tempo, os seus estágios.

Não tendo havido esse constrangimento, a taxa de conclusão seria, desde logo, de 72%, situação que se irá verificar até ao fim de Setembro. Não é, pois, decorrente de aproveitamento escolar.

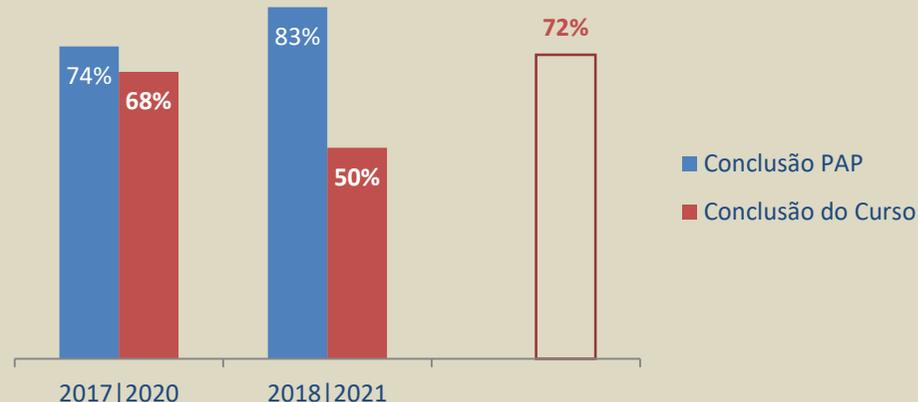
Nessa medida, podemos considerar como muito positivos os resultados alcançados.

Com uma época de recuperação de módulos em atraso, em Setembro, é, ainda, de prever uma melhoria significativa dos resultados, neste indicador, este ano letivo em relação aos anteriores.

Tx Conclusão PAP | Conclusão Curso em Julho



Comparação Tx de Conclusão Curso Julho Ciclos de Formação

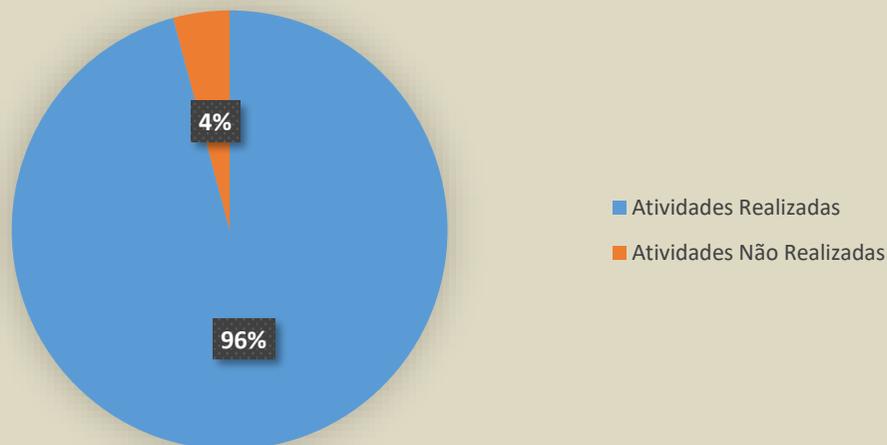


| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------|-----|-----|
| | | | | |
| Cumprimento do Plano de Atividades | (Nº de atividades realizadas/Total de Atividades Previstas) x 100 | 80% | 85% | 90% |
| Participação em programas | Nº de Projetos em que a Escola Participa | ≥2 | ≥6 | ≥8 |
| Reuniões de Autoavaliação | Nº de Reuniões de Autoavaliação realizadas por período letivo | ≥5 | ≥5 | ≥5 |
| Reuniões de Pais /EE | (Total nº de presenças dos Pais/EE/ Total nº pais convocados) x 100 | 20% | 25% | 30% |
| Atividades de apoio á empregabilidade | Nº de atividades realizadas no período | | | |

As atividades projetadas foram concebidas em torno dos objetivos estratégicos da Escola Profissional Projeto Plural e as mesmas foram contabilizadas em função da tipologia a que correspondem, sendo que algumas delas foram desdobradas em diversas ações.

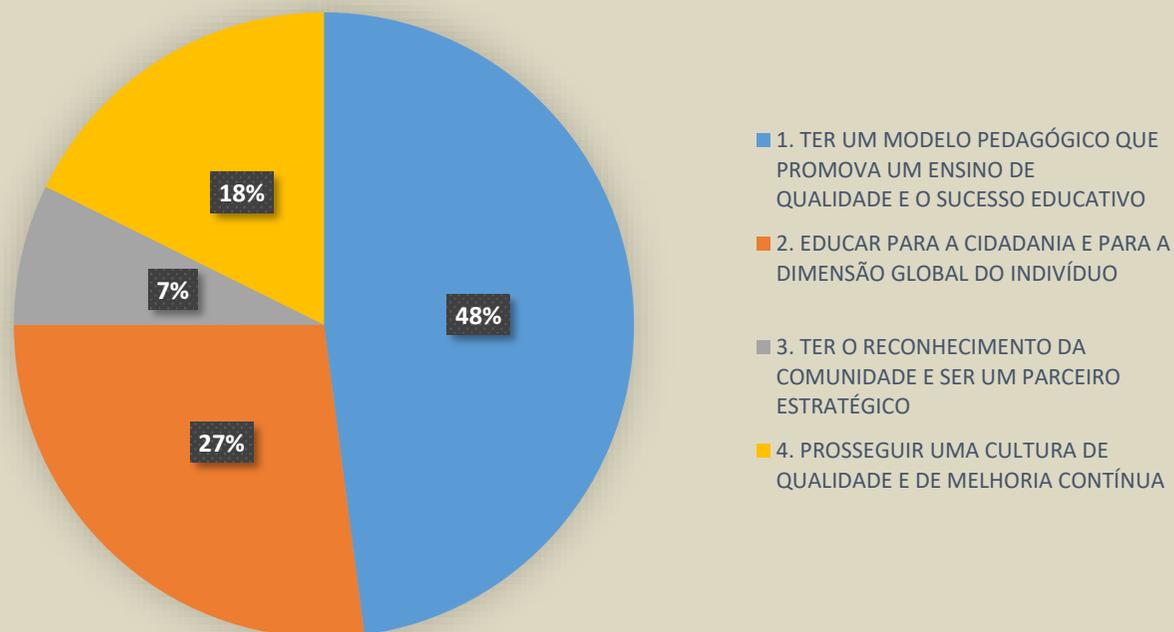
Nesse sentido, foram propostas 120 atividades, tendo em consideração as datas de concretização das mesmas, nas quais foram integrados 17 projetos e 24 formações:

Atividades Ano Letivo 2020/2021



Como se pode verificar através do gráfico exposto, das 120 atividades propostas, foram realizadas cerca de 115, cerca de 96% do PAA, sendo que cerca de 4% do Plano ficou por concretizar, dados idênticos ao ano letivo transato, embora o número de atividades realizadas no corrente ano letivo seja superior (120 propostas face a 113; 115 realizadas face a 109; 5 não realizadas face a 4 do ano anterior). A não concretização destas atividades deveu-se essencialmente ao reajuste das mesmas pelo facto de entrarmos no modelo de E@D no início do 2.º Período que se prorrogou até às duas primeiras semanas do 3.º período (em resultado do agravamento da situação pandémica).

**Atividades propostas por tipologia/Objetivos Estratégicos Ano letivo
2020/2021**



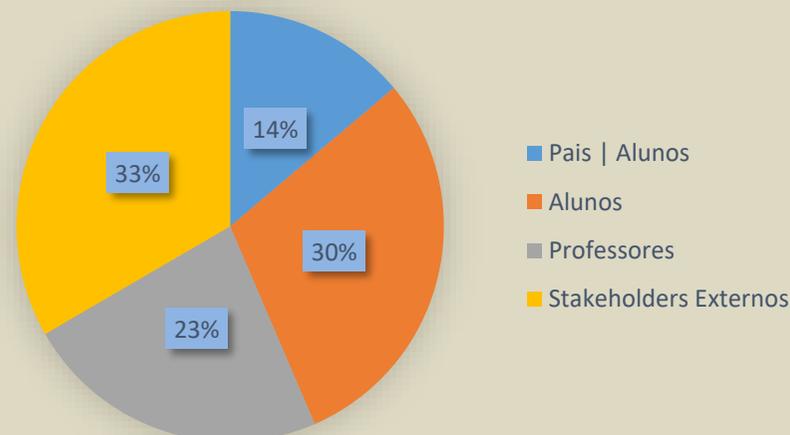
No que respeita aos destinatários das atividades do PAA, podemos analisar a forma como as atividades se distribuem por destinatário no gráfico abaixo. Continuamos a destacar como principais destinatários os nossos alunos que são o nosso principal público-alvo, e conseguimos subir ligeiramente a inclusão dos pais e EE, ainda que não o expectável devido ao facto de, também este ano, ainda que em alturas distintas, tenhamos estado em confinamento e no modelo de E@D, o que nos impossibilitou de realizar atividades que envolvessem um maior contacto presencial e também pela necessidade de evitar a presença dos pais em Escola.

Algo que melhoramos consideravelmente foi o envolvimento de stakeholders externos (5% para 33%) pelos projetos em que estivemos envolvidos e também por todo o plano de comunicação que construímos para divulgar a marca projeto plural, procurando envolver os stakeholders internos e externos. Convém frisar que grande parte das atividades envolvem mais do que um destinatário.

Formações Ano Letivo 2020-2021 distribuídas por Objetivos Estratégicos



Atividades propostas por destinatário



REL.009/01



O Plano Anual de Atividades do corrente ano letivo esteve alinhado com os quatro objetivos estratégicos da Escola: A. Ter um Modelo Pedagógico que Promova um Ensino de Qualidade e o Sucesso Educativo; B. Educar para a Cidadania e para a Dimensão Global do Indivíduo; C. Ter o Reconhecimento da Comunidade e ser um Parceiro Estratégico e D. Prosseguir uma Cultura da Qualidade e Melhoria Contínua. O mesmo foi realizado praticamente na totalidade. Estivemos, novamente, numa situação de E@D, no decurso do 2.º período, o que nos levou a um reajuste do Plano de Atividades, e consoante a aprendizagem e experiência adquiridas no ano letivo anterior, conseguimos reajustar as atividades, sendo estas realizadas com recurso a plataformas online como a Zoom.

Há a destacar um maior envolvimento da Escola em diferentes projetos que nos permitiram alargar o reconhecimento na comunidade em que estamos inseridos e desenvolver o sentimento de pertença dos alunos à EPPP.

Assim, destacam-se os seguintes projetos:

| PROJETOS | ANÁLISE EM TERMOS DE REALIZAÇÃO |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Continuidade da implementação do sistema de gestão da qualidade | Após a atribuição do selo EQAVET pelo período de 3 anos, a Escola monitorizou todos os procedimentos da política de qualidade e melhoria continua. |
| Inspiring future - | O programa do Inspiring Future englobou dois projetos: CAREER CAMP– programa de desenvolvimento de soft skills e de planeamento de carreira para jovens de modo a prepará-los para a inserção no |

| | |
|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Feira virtual - Career Camp | mercado de trabalho – complemento da FCT através da simulação de um conjunto de atividades profissionais relevantes para o perfil profissional associado à respetiva qualificação; FEIRA VIRTUAL – Sessão online do Acesso ao Ensino Superior com a equipa Inspiring Future via Plataforma Zoom. Os principais objetivos são: Apresentar o projeto Inspiring Future; Divulgar os passos e os processos mais importantes do Acesso e Candidatura ao Ensino Superior; Percorrer a Feira Virtual de Ensino Superior; Esclarecer dúvidas que os alunos possam ter. Estes programas foram realizados com sucesso permitindo uma melhoria em termos da FCT e uma maior amplitude da mesma, alargando-se o perfil do aluno do curso que vai ao encontro do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. |
| A maior lição do mundo – UNICEF ODS | O Projeto foi realizado com sucesso, cumprindo-se os objetivos. Elaborou-se uma campanha intitulada “ODS de ontem – STOP para a urgência da sustentabilidade HOJE, para que exista um FUTURO amanhã!!” Depois de lecionados os 17 ODS na disciplina de Área de Integração e em função da consciencialização da existência de um dos maiores problemas globais da atualidade: as alterações climáticas, também abordado em contexto de aula, propôs-se à turma a realização de diferentes trabalhos, a serem enquadrados na campanha supracitada, distribuídos por equipas de 3 a 5 elementos para a divulgação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com principal enfoque no ODS 13 “Ação Climática”, tendo-se em consideração os eixos prioritários (6 ODS) da Agenda 2030 de Portugal. |
| Observatório do Bem- Estar Programa Viseu Educa | Em parceria com o Observatório do Bem-estar, desenvolveram-se várias atividades para a promoção da saúde mental. |
| CLDS Viseu Positivo | Foi estabelecida a parceria com a CLDS Viseu para o desenvolvimento de atividades coligadas com a área da cidadania e do associativismo jovem. |
| Orçamento Participativo | Através da Câmara Municipal de Viseu, a Escola foi acompanhando a 5.ª edição do orçamento participativo, no entanto, não teve a oportunidade de participar no mesmo com um projeto local da linha OP Cidade-Jardim Escolar. |
| Diálogo Jovem | No âmbito do programa municipal VISEU JOVEM, dois alunos representantes da EPPP deram o seu contributo em termos de motivações, interesses e perspetivas para o desenvolvimento do concelho. |
| Prémios de Mérito Educativo Municipal | Através da Câmara Municipal de Viseu e da Viseu Educa, os nossos alunos finalistas foram reconhecidos pelo seu percurso escolar nesta atribuição de Prémios aos melhores alunos das escolas nos diversos cursos. |
| VISEU 2030 99 ideias para o Futuro | Através da Câmara Municipal de Viseu, a Direção Pedagógica da EPPP esteve envolvida neste debate em torno da promoção da qualidade de vida para todos com a definição de propostas e ideias relevantes para apresentação no PORTUGAL 2030, pretendendo projetar-se e reinterpretar o papel de Viseu enquanto cidade-região, nos planos económico, social, ambiental e cultural. |

| | |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Viseu Market – competências e empregabilidade | Através do IEFP, da CLDS e da AIRV, a Direção pedagógica participou numa reunião onde se discutiram técnicas de procura ativa de emprego e na qual se divulgou as diferentes ofertas formativas das Escolas. |
| Programa Eco-Escolas | Todos os alunos, comunidade educativa, stakeholders internos e externos desenvolveram vários projetos inseridos no Programa Eco-Escola, concretizando-se com sucesso o plano de ação definido no início do ano letivo e a respetiva submissão da candidatura ao galardão no final do corrente ano letivo. |
| Educação Digital | A EPPP investiu na formação de professores e na melhoria das metodologias didáticas, assistindo a vários webinars sobre competências digitais no Ensino e Formação Profissional e na aplicabilidade prática no âmbito dos modelos de E@D e Presencial. |
| Jovens Repórteres para o Ambiente | Alicerçado à ABAE, tal como o Programa Eco-Escolas, alguns alunos da EPPP participaram neste projeto com a criação de notícias de cariz sustentável. |
| European Vocational Skills | A EPPP investiu na formação de professores em termos do desenvolvimento de Aptidões, Competências, Qualificações e Profissões Europeias. |
| Erasmus + | Contactos Entidades Promotoras de Estágios Internacionais; Submissão de Candidatura do Projeto “Climate Change and Sustain Energy Sources” |
| Avaliação externa da escola – programa otes | A avaliação externa foi aplicada com sucesso aos alunos do 3.º ano. A mesma consistia na aplicação do inquérito "Estudantes à saída do secundário 2020/21" da DGEEC aos alunos finalistas com o objetivo de conhecer a forma como os alunos do ensino secundário encaram a escola, os estudos e o futuro. |

Globalmente, considera-se que o PAA contribuiu positivamente para melhorar os resultados escolares através de uma aprendizagem em contextos informais, para um enriquecimento cultural, para a partilha de experiências motivadoras, para a promoção do sentido de pertença e a ligação com a comunidade. O número e a diversidade das atividades são também um aspeto a destacar. De referir ainda, como ponto forte, a realização de atividades transversais e interdisciplinares que contribuíram para a aquisição das competências transversais, da partilha de diferentes experiências, muito orientadas para a prática e mobilizadoras de aprendizagem. É de salientar a interdisciplinaridade que a envolvimento em diferentes projetos proporcionou, quer com a participação de docentes de áreas diversas, quer com a diversidade de conteúdos trabalhados e competências mobilizadas.

| IND | ÁREA DE MELHORIA | DESCRIÇÃO DA ÁREA MELHORIA | OBJETIVO | DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR | META (3 anos) | |
|--------------------------------|------------------|----------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----|
| | | | | | 60% | 70% |
| Taxa de Eficácia dos Formandos | AM 1 | TAXA DE CONCLUSÃO | PE01 | <p>Diminuir o nº de módulos em atraso em todas as disciplinas, para se atingir a meta global de 65% de taxa de conclusão no trénio 2019/2022</p> <p>Garantir uma taxa de Assiduidade nunca abaixo dos 90%</p> <p>Reduzir para 20% a taxa de Absentismo Injustificado</p> <p>Atingir uma nota igual ou superior a 13 valores nas Competências Transversais</p> | | |
| | AM2 | TAXA DE DESISTÊNCIA | PE01 | <p>Diminuir o número de alunos que desistem, de forma a não ultrapassar, este ano letivo, a taxa de 20% de desistência definida como meta</p> <p>Atingir uma nota igual ou superior a “Bom” na área de Cidadania e Desenvolvimento</p> | | |
| | AM3 | TAXA SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES | PE01 | Conseguir um número de respostas suficientes que já permita medir resultados em relação aos alunos do ciclo de formação 2016/2019 | | |
| | | | PE02 | Desenvolver um trabalho sistemático de recolha e monitorização dos dados referentes a este indicador. | | |



| | | | |
|-------------------------|---------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | PE02 | Atingir a meta definida para o 1º ano de avaliação : 50% de “Satisfeitos” ou “Muito Satisfeitos” |
| ÁREA DE MELHORIA | DESCRIÇÃO DA ÁREA MELHORIA | OBJETIVO | DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR |
| AM 4 | DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO | PS03 | Promover a divulgação da escola e alcançar maior visibilidade e notoriedade |
| | | | Aumentar o envolvimento com a comunidade |



| | | | |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego |
| AM5 | ALARGAMENTO DA REDE E MAIOR ENVOLVIMENTO DE E COM STAKEHOLDERS EXTERNOS | PE01 | Divulgar e promover a Escola junto do tecido empresarial e outros organismos |
| | | | Estabelecer parcerias com novas empresas para realização de estágios |
| | | | Participação em certames e feiras de divulgação escola e eventos; Convidar para atividades ações de Escola diversas personalidades; Protocolos e Parcerias; Participação em Projetos |
| AM6 | MAIOR ENVOLVIMENTO DE PROFESSORES E PAIS EE | PS02 PG02 PE01 | Implementar estratégias pedagógicas diferenciadoras; Promover projetos de inter e transdisciplinaridade; Reforçar a importância do Projeto Educativo como documento orientador e de referência; Procedimentos conjuntos de auto avaliação; Divulgação e comunicação de resultados; Avaliação do grau de satisfação |

Os Planos de Melhoria que identificam as áreas, os objetivos e as metas, bem como, as ações a desenvolver (v.t. Planos de Ação de Melhoria) foram conseguidos com sucesso. Todos os objetivos foram conseguidos como, aliás, se demonstra nas páginas anteriores, com exceção do número de



respostas dos empregadores e consequente avaliação do nível de satisfação. Continua a ser difícil obter respostas, em número significativo, aos inquéritos que temos enviado. Será um dos aspetos que, embora alheio à nossa possibilidade de reverter, necessita de ser mais insistente.

No que diz respeito às recomendações para melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP, observadas no Relatório Final de Verificação EQAVET, no sentido de serem criados mais mecanismos de incentivo à participação e envolvimento dos stakeholders internos e externos, ao alargamento dessa rede, à maior cooperação com e entre entidades ligadas à EFP e, ainda, a uma maior intervenção dos pais e encarregados de educação e à implementação de uma dinâmica, mais pró-ativa da escola na comunidade, pensamos ter conseguido melhorias assinaláveis.

O contexto de pandemia, com todas as restrições que impôs, não foi favorável a uma prossecução mais efetiva, conforme desejávamos, mas deram-se passos importantes no sentido de tornar a escola mais “presente” junto de todos os que constituem a nossa comunidade educativa e dos que operam, trabalham e desenvolvem o nosso contexto e a nossa região.

A escola definiu, reforçou e incrementou uma política e uma estratégia de comunicação clara, objetiva e alargada, contratando um serviço de social media. Com a criação de uma página Instagram, gestão do Facebook e Instagram, criação sistemática de conteúdos, análise do Google Analytics Update do Google My Business e campanhas várias de marketing digital, tem conseguido um maior reconhecimento da escola e do seu novo nome, a reputação da “marca” , uma ligação e um envolvimento da comunidade, adquirindo uma relevância que não tinha.

INDICADOR nº 4 – Taxa de conclusão dos Cursos no tempo previsto

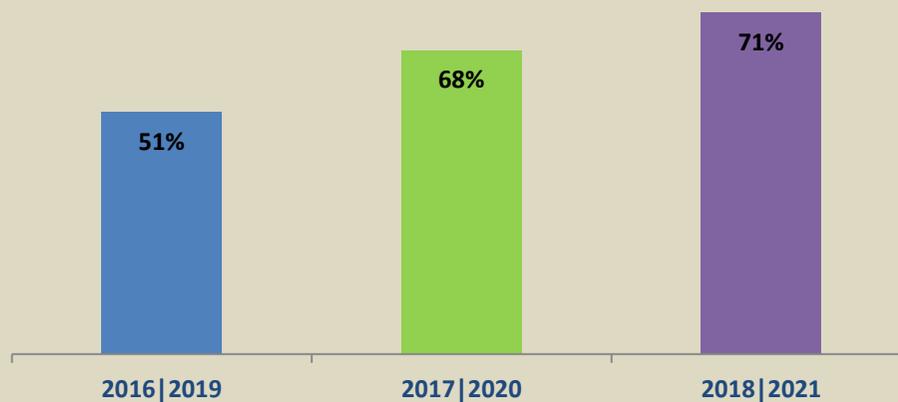
INDICADOR nº 5 – Taxa de Colocação após a Conclusão do Curso

INDICADOR nº 6 a) – Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

INDICADOR nº 6b3) – Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados

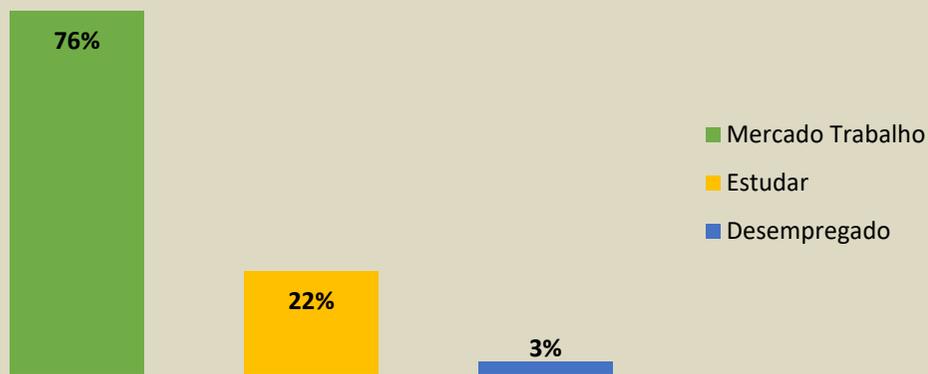
| INDICADORES | DESCRIÇÃO | META (a 3 anos) | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----|-----|
| | | | | |
| Taxa de Conclusão dos Cursos | (Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100 | 60% | 63% | 65% |
| Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP 5) | Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos | 50% | 50% | 50% |
| 6 a) taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso | Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram | 20% | 25% | 30% |

Comparação Total alunos que concluíram até ao fim ano civil* /Total de alunos ingressaram no Curso

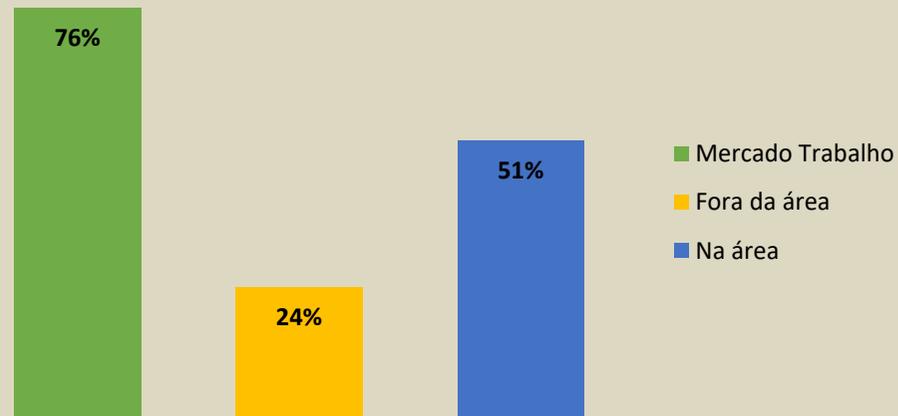


*para o ciclo de formação 2018|2021 foram considerados dados até setembro

Percentagem de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram estudos
Ciclo de Formação 2016 | 2019

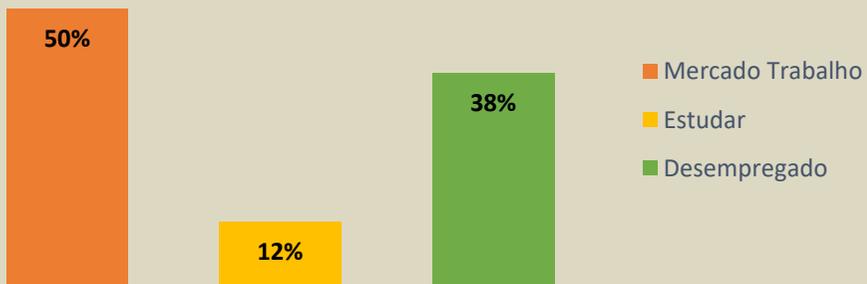


Percentagem de alunos Colocados no Mercado de Trabalho que trabalha em profissões na área | fora da área
Ciclo de Formação 2016 | 2019

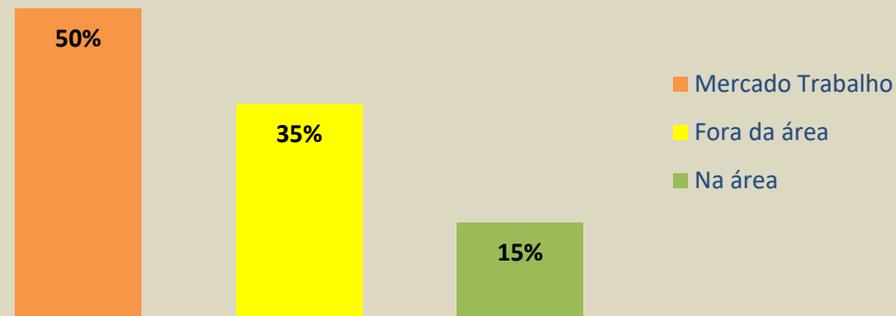


38

Percentagem de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos
Ciclo de Formação 2017 | 2020



Percentagem de alunos Colocados no Mercado de Trabalho que trabalha em profissões na área | fora da área
Ciclo de Formação 2017 | 2020



A taxa de colocação do mercado de trabalho, dos alunos que terminaram o curso no ano letivo anterior, continua a situar-se dentro do parâmetro estabelecido como meta, mas desce, extraordinariamente, em relação ao ciclo de formação anterior.

Da mesma forma que a percentagem de alunos que está a trabalhar em profissões directamente relacionadas com o curso é, também, muito baixa e não cumpre o objetivo traçado.

Estamos em crer que a razão que pode justificar estes resultados terá a ver com o facto de estes alunos terem terminado o curso em contexto de pandemia e recessão económica.

A magnitude do choque causado nas economias e, conseqüentemente, no mercado de trabalho foi rápido e avassalador. As medidas de restrição na contratação foram imediatas. O efeito severo do confinamento nas empresas, nos rendimentos e no consumo, ditou, desde logo, uma contracção, brutal, no emprego.

De acordo com os dados do serviço público de emprego (IEFP), durante este período, o aumento do desemprego afetou mais os homens do que as mulheres, mais os trabalhadores com idades inferior a 25 anos do que os trabalhadores mais velhos, e os trabalhadores com o ensino secundário.

Entre o final de fevereiro e o final de abril, o desemprego registado aumentou de cerca de 316 000 para 392 000 (+24 por cento). Em finais de abril o desemprego registado aumentara cerca de 22,1 por cento, em termos homólogos.

A escola seguirá, com atenção, a evolução da situação profissional destes alunos, por forma a verificar se o abrandamento da situação e as condições de retoma da economia lhes virão a permitir a integração no mercado de trabalho.

Setembro | 2021

ADENDA

28/12/2021

Terminado o ano civil e as épocas especiais de recurso para os alunos finalistas, os dados de conclusão de curso são, agora, objetivos e definitivos.

Como tinha sido referido, em Setembro, o facto de haver 22% de alunos com a FCT por terminar e alunos com um número de módulos muito reduzido para recuperar, situava as nossas expectativas numa percentagem de conclusão entre 71 e 72% .

O que é certo é que apesar dos inúmeros esforços da Escola para que estes alunos viessem, em época especial e com o apoio dos professores, realizar quer os módulos, quer a apresentação e defesa da Prova de Aptidão Profissional, tal não aconteceu.

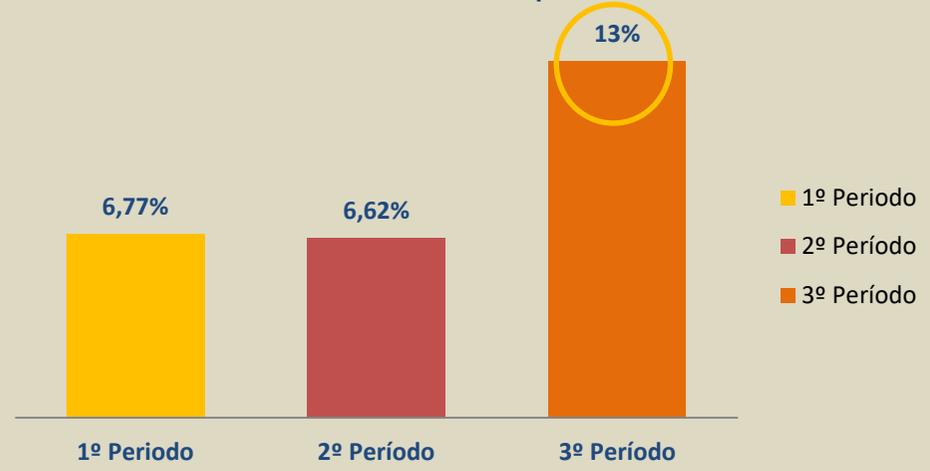
Os alunos renovaram a sua matrícula para poderem fazê-lo no ano letivo em curso, havendo, mesmo, uma aluna, que nem essa situação acautelou e a quem faltava, apenas, um módulo para terminar o curso.

Nesta circunstância, apesar de termos cumprido a meta traçada para a taxa de Conclusão do Curso, ficámos muito abaixo do expectável. O padrão, no ensino profissional, de alunos que ao não terminarem o curso em julho, muitas vezes desistem de o fazer até ao final do ano civil, começa a repetir-se com regularidade.

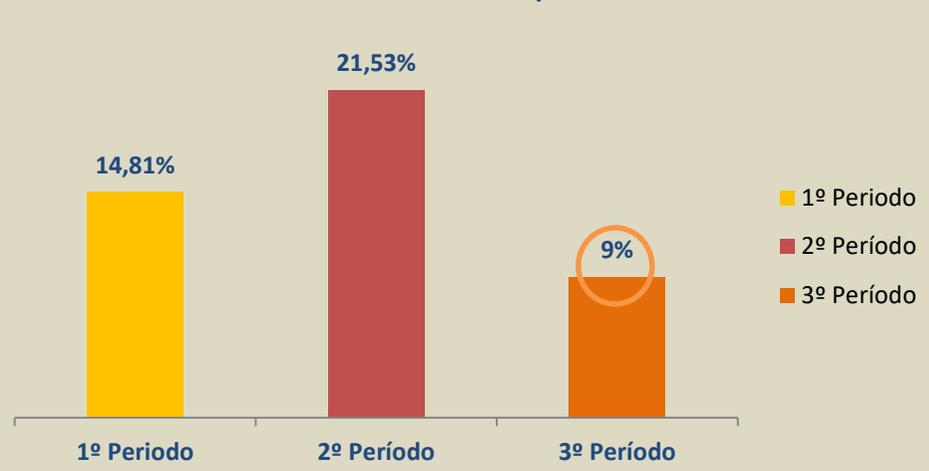
A Escola deve, pois, procurar prevenir esta situação, reforçando o processo contínuo de avaliação e recuperação de módulos e, até, de rever o seu Regulamento Interno no sentido de alargar as épocas especiais para conclusão dos cursos.

A Escola já introduziu, desde 2020, como medida pedagógica cautelar, a orientação e o acompanhamento de PAP em horário letivo, bem como o seu carácter processual com 1ª e 2ª avaliação intermédia, conseguindo melhorar, significativamente, a % de alunos que a conclui, impõe-se, agora, que encontre medidas mais eficazes capazes de reduzir a % de módulos em atraso com que os alunos chegam ao fim do 3º ano. Ainda que haja uma melhoria, revela-se não ser suficiente.

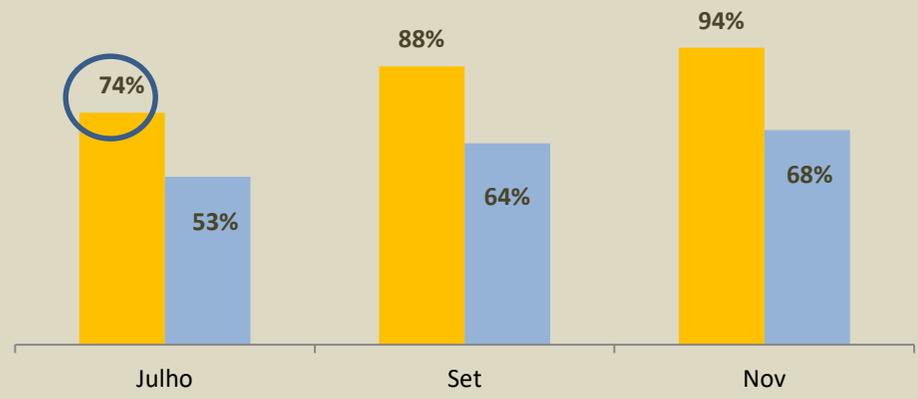
**Evolução Taxa de Módulos em Atraso Alunos do 3º Ano
Ano Letivo 2019 | 2020**



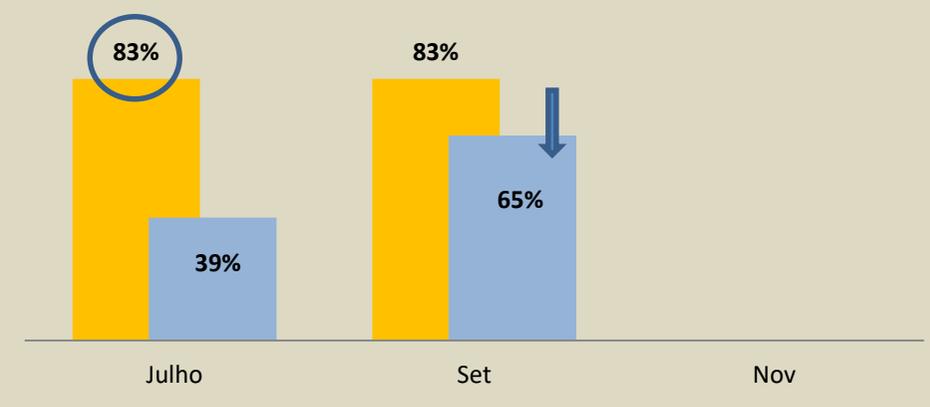
**Evolução Taxa de Módulos em Atraso Alunos do 3º Ano
Ano Letivo 2020 | 2021**



**Total alunos que apresentaram PAP até ao fim ano civil
/Total de alunos ingressaram no Curso 2017 | 2020**

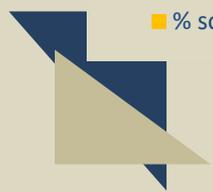


**Total alunos que apresentaram PAP até ao fim ano civil
/Total de alunos ingressaram no Curso 2018 | 2021**

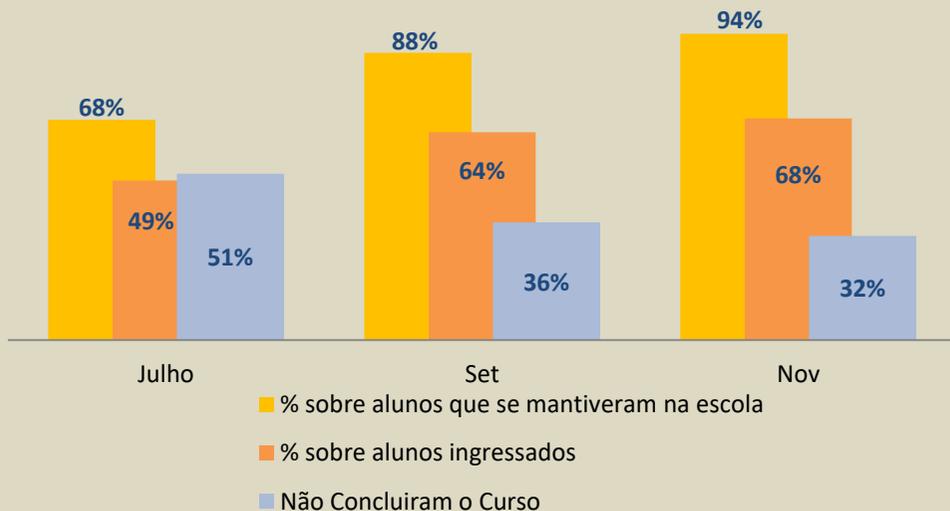


■ % sobre alunos que se mantiveram na escola ■ % sobre alunos ingressados

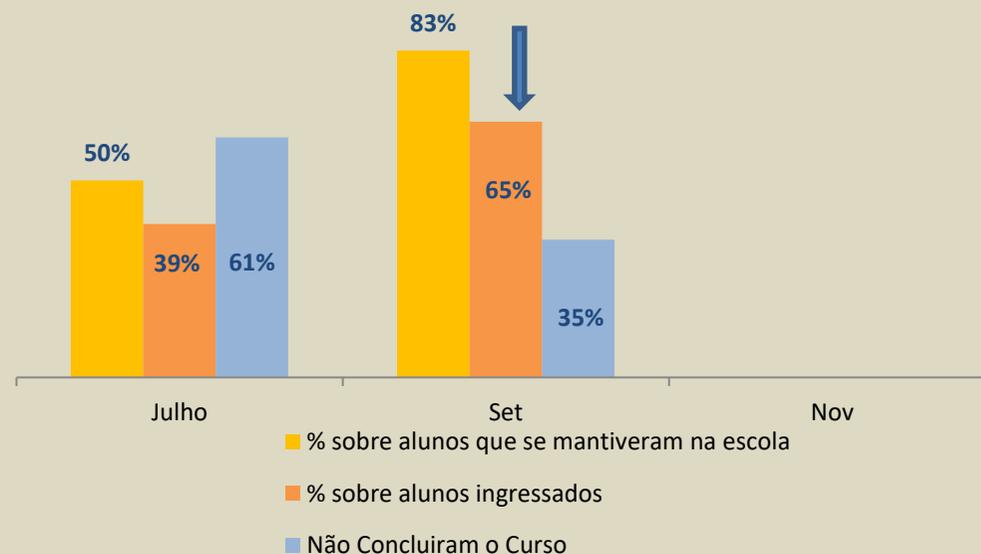
■ % sobre alunos que se mantiveram na escola ■ % sobre alunos ingressados



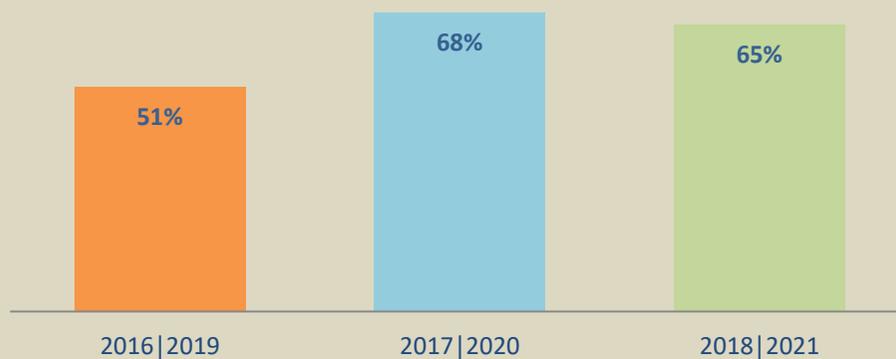
Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso 2017|2020



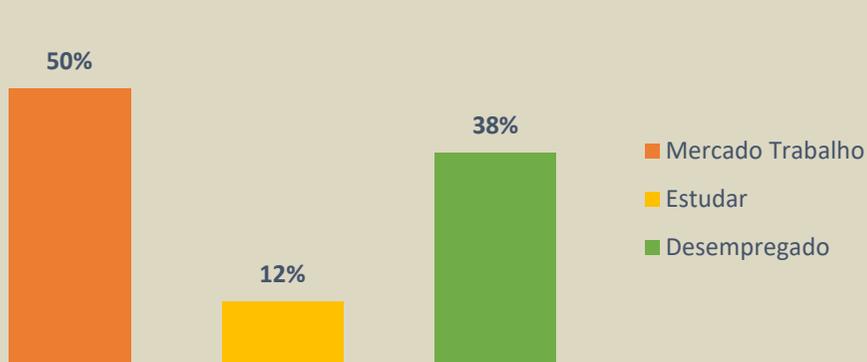
Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso 2018|2021



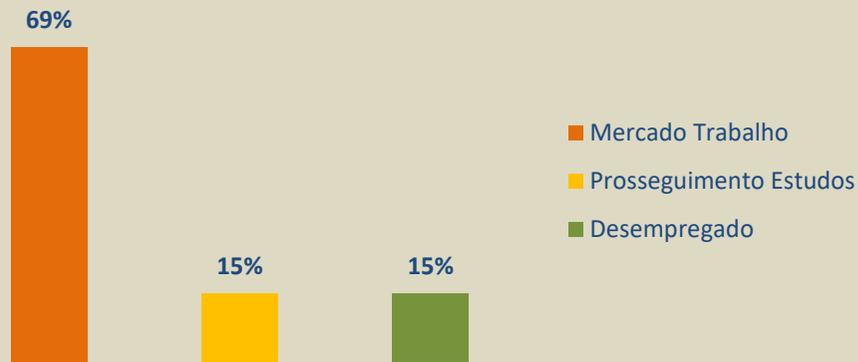
Comparação Total alunos que concluíram até ao fim ano civil* /Total de alunos ingressaram no Curso



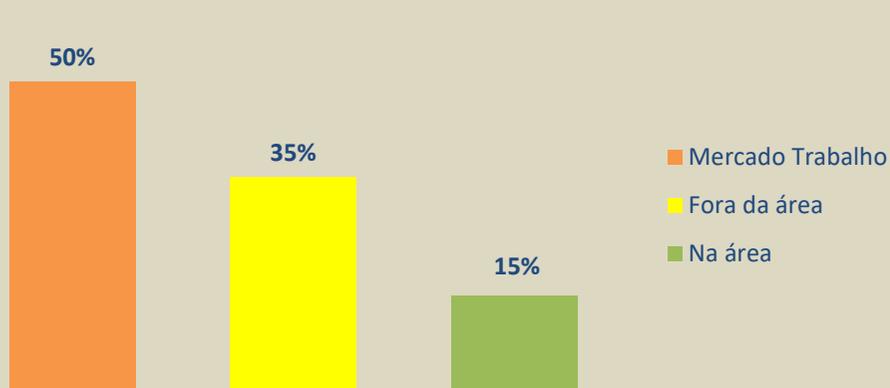
Percentagem de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos
Ciclo de Formação 2017 | 2020



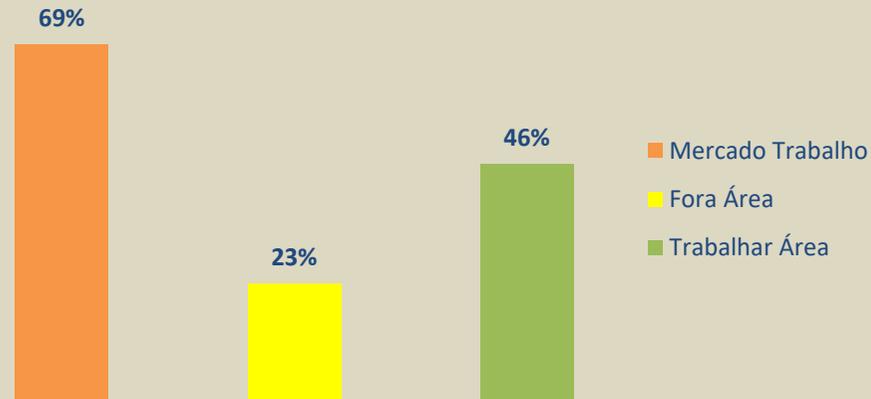
Percentagem de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos
Ciclo de Formação 2018 | 2021



Percentagem de alunos Colocados no Mercado de Trabalho que trabalha em profissões na área | fora da área
Ciclo de Formação 2017 | 2020



Percentagem de alunos Colocados no Mercado de Trabalho que trabalha em profissões na área | fora da área
Ciclo de Formação 2018 | 2021



Primeiras Informações Indicador 5 e 6a) EQAVET
Ciclo de Formação 2018 | 2021

